



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA
Avenida Padre Anchieta, 20 – Centro – Peruíbe-SP – CEP 11770-042
Fone: (13) 3451-1066
dmaperuibe@gmail.com

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA - Poda			
Protocolo:	6405/2024	Tipo de protocolo:	Meio Ambiente/DMA Corte/poda de árvore dentro da propriedade
Requerente:	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	Documento do Requerente:	46.578.514/0001-20
Endereço:	Av. Alm. Tamandaré, 11772-012 - Cidade Nova Peruíbe, Peruíbe - SP, 11750-000		
Situação:	Poda de árvores para viabilização de projeto de revitalização da praça		
Objetivo:	Podas de Limpeza, Raleamento e Elevação de Copa com finalidade de remover galhos estruturalmente comprometidos, reduzir o volume das copas, reequilibrar as árvores e elevar as copas, com o intuito de reduzir riscos de queda de galhos e conflitos com o mobiliário urbano.		
Orientações:	<ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se a remoção seletiva de eventuais galhos secos, quebradiços, com sinais de apodrecimento e comprometimento estrutural/biodeterioração, bem como daqueles em proximidade e/ou contato com equipamentos públicos urbanos, respeitando o distanciamento mínimo de 2 metros de distância para rede primária de energia e 1 metro de distância para rede secundária de energia e rede de serviços (telefonia e internet);- Recomenda-se a remoção dos galhos angulados mais baixos, objetivando a manutenção de um espaço livre vertical de no mínimo 2,10m;- O serviço deve ser feito de modo que não haja deslocamento do centro de gravidade da copa, ou seja, sem ocasionar distribuição desequilibrada da massa;- Não deverá ocorrer a remoção de mais que 30% da massa verde ou interferência unilateral;- Os cortes devem ser feitos com ferramentas apropriadas, junto ao tronco ou galho de origem, sem danificar a crista da casca ou o colar e sem deixar "toco" de galho;- Os galhos de maior diâmetro devem ser cortados em fases, evitando a ocorrência de lascas ou rompimento da casca. Atentar para a "técnica dos três cortes" (VER ANEXO);- Atentar para a adequada destinação dos resíduos, para o uso de EPIs e possibilidades de danos ao patrimônio, equipamentos urbanos e perigo à integridade física;		
Observações:	<ul style="list-style-type: none">- Recomenda-se que sejam observados os parâmetros da ABNT NBR 16246, em especial a ABNT NBR 16246-1:2013, que estabelece os procedimentos para a poda de árvores, arbustos e outras plantas lenhosas em áreas urbanas;- Em caso de proximidade/contato com a rede de distribuição de energia, não havendo trabalhador habilitado para NR10 (norma regulamentadora de segurança em instalações e serviços em eletricidade, do Ministério do Trabalho e Emprego), recomenda-se que seja		





PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA
Avenida Padre Anchieta, 20 – Centro – Peruipe-SP – CEP 11770-042
Fone: (13) 3451-1066
dmaperuibe@gmail.com

	verificada a necessidade de solicitação de desligamento da rede junto à concessionária; - Por fim, deve-se observar que durante a execução dos serviços, caso seja constatada a presença de ninho de ave ou quaisquer outros vertebrados silvestres, interromper imediatamente, efetuar registro fotográfico e comunicar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura (13) 3451-1066.
Amparo Legal:	Art. 143, inciso III, Lei nº 2834/2006 (e alterações). Lei nº 2987/2009
Técnico Responsável: Vitor Paiola de Oliveira - CRBio: 135279/01-D - Matrícula: 10402	
Esta análise foi feita com base no modelo elaborado pela prefeitura do Rio de Janeiro através da portaria FPJ N°136 de 17 de julho de 2018	
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	





PA1

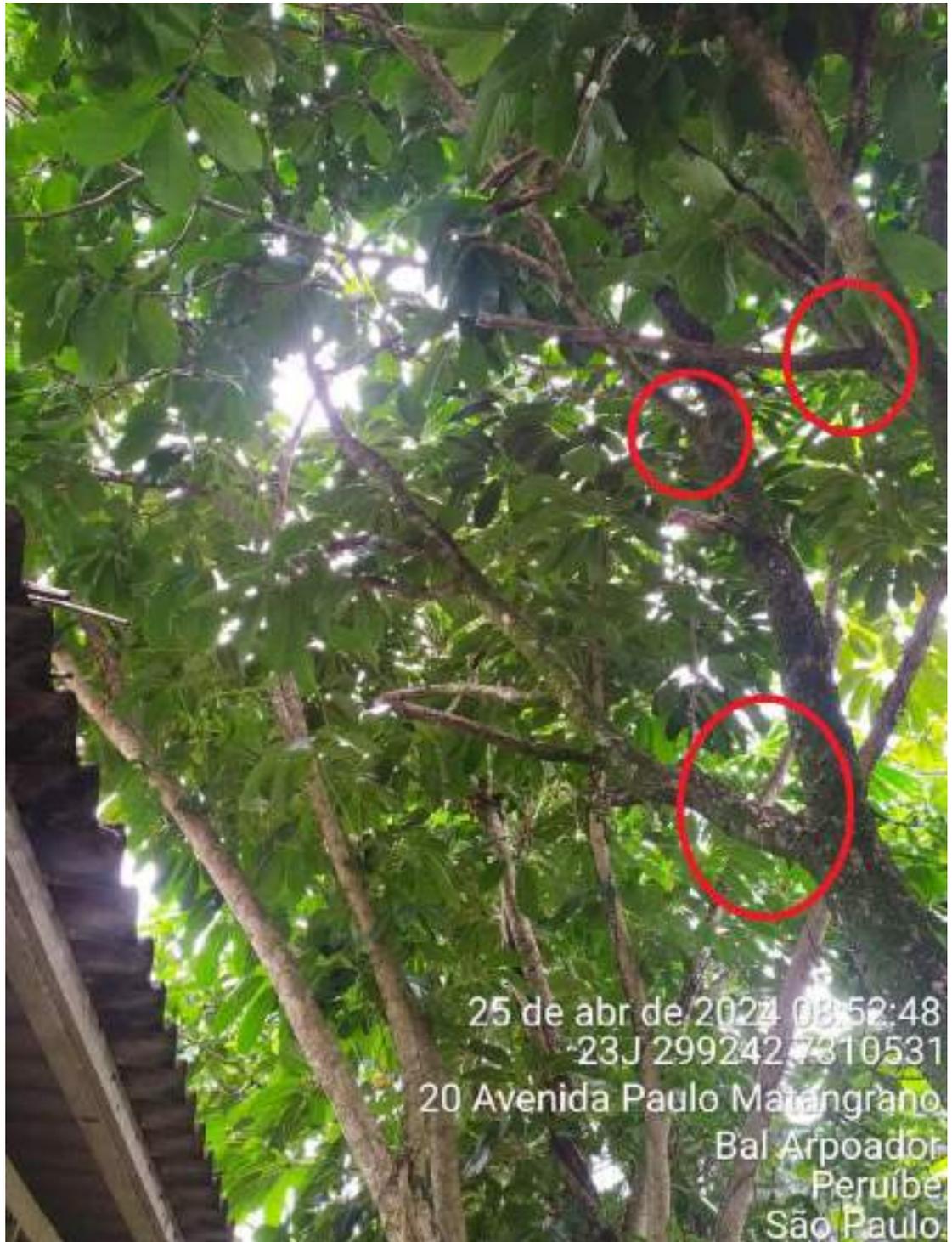


Figura 1: Foto da copa do indivíduo PA1, da espécie *Syzygium malaccense*, conhecido como jambo-vermelho, sinalizando os ramos que devem ser podados para a viabilização do projeto.





PA2



Figura 2: Foto do indivíduo PA2, da espécie *Schefflera actinophylla*, sinalizando os ramos que devem ser podados para a viabilização do projeto.





PA3

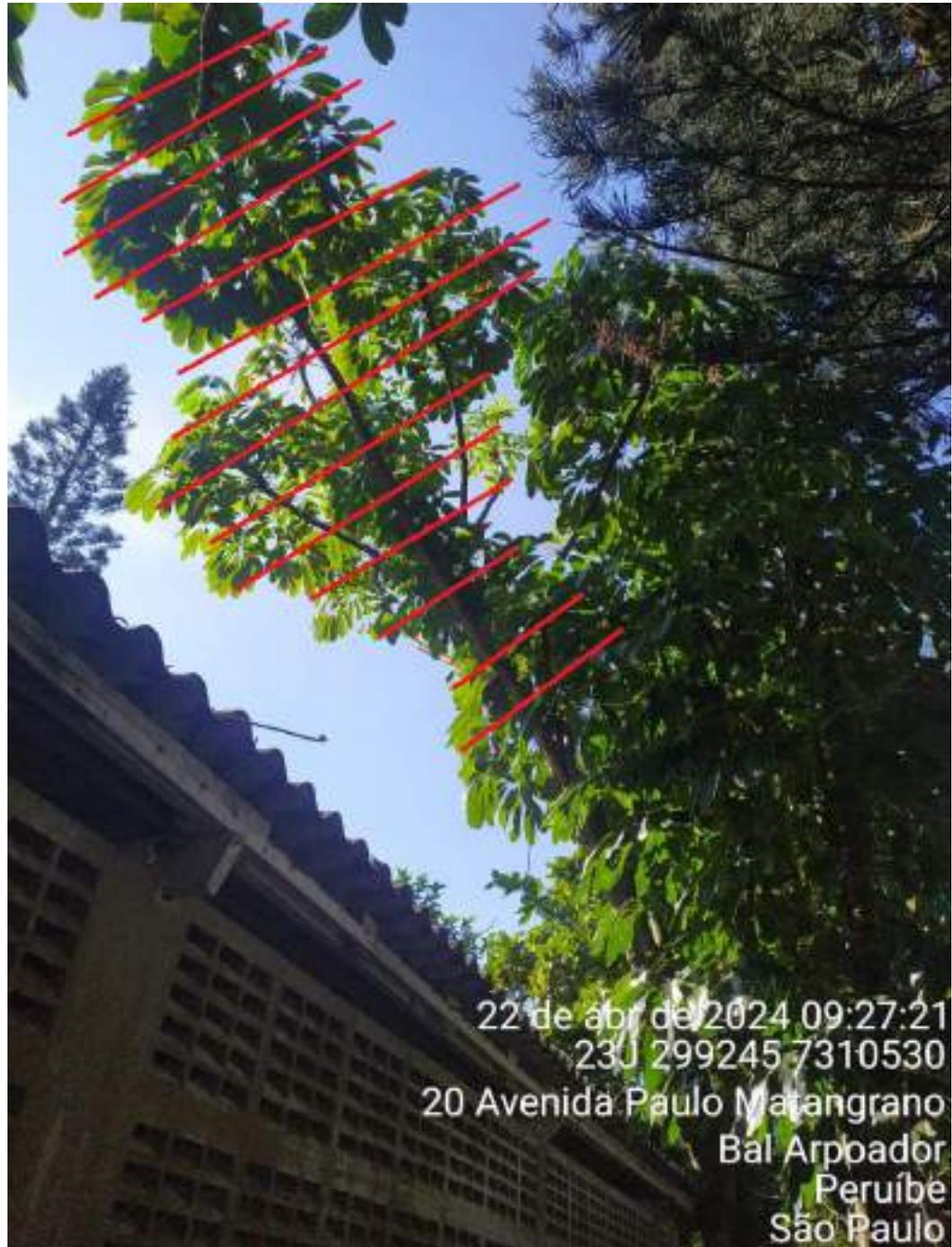


Figura 3: Foto do indivíduo PA3, da espécie *Schefflera actinophylla*, destacando os ramos a serem removidos para viabilização do projeto.





PA4



Figura 4: Foto do indivíduo PA4, da espécie *Syzygium malaccense*, conhecido como jambo vermelho, com uma linha sinalizando a altura até a qual os ramos laterais podem ser removidos para elevação da copa a fim de evitar conflitos com mobiliário urbano.





PA5



Figura 5: Foto do indivíduo PA5, da espécie *Terminalia catappa*, conhecida como chapéu-de-sol, com as setas em vermelho indicando ramos de crescimento irregular que precisam ser removidos por apresentarem maior risco de queda devido à fraca ligação com a estrutura lenhosa do tronco principal. Há ramos desse tipo ao redor de toda a árvore, não limitando a poda apenas aos visíveis na imagem.





Figura 6: Foto do indivíduo PA5 indicando ramos secos na copa que precisam ser removidos por apresentarem risco de queda. Há ramos desse tipo ao redor de toda a árvore, não limitando a poda apenas aos visíveis na imagem.





Figura 7: Foto do indivíduo PA5 mostrando ramos secos e extensamente parasitados. O ideal é a remoção do parasita que afeta a saúde do galho e sobrecarrega o peso sobre ele, aumentando assim o risco de queda. Em casos de infestação muito avançada, o recomendado é a remoção do ramo afetado. Há ramos desse tipo ao redor de toda a árvore, não limitando a poda apenas aos visíveis na imagem.





PA6



Figura 8: Foto do indivíduo PA6, da espécie *Terminalia catappa*, conhecida como chapéu-de-sol, com as setas em vermelho indicando ramos de crescimento irregular que precisam ser removidos por apresentarem maior risco de queda devido à fraca ligação com a estrutura lenhosa do tronco principal.





Figura 9: Foto da copa de PA6 indicando ramos que se projetam sobre a área da quadra e que poderiam ser removidos.





ANEXO

Orientações sobre técnica de podas para ramos acima de 5cm de diâmetro

Os galhos pesados, com diâmetro acima de 5 cm, exigem o corte em três etapas:



1º Corte – Inferior: para evitar danos ao colar, na quebra.



2º Corte – Superior: mais afastado do tronco, para eliminação do galho.



3º Corte – Acabamento: junto ao colar e à crista de casca.



Imagens adaptadas de: Companhia Energética de Minas Gerais. Manual de arborização. Belo Horizonte: Cemig / Fundação Biodiversitas, 2011. 112 p. : ilustr..

